

LEMA

DEZEMBRO/2025

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

sumário

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. SOBRE O ITUPREV	3
1.1.1. PRÓ-GESTÃO	4
2. CONTEXTO ECONÔMICO	4
3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA	6
4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	7
5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE	14
6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP	15
7. ANÁLISE DOS IMÓVEIS PRESENTES NAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	18
8. ANÁLISE DOS RISCOS	20
8.1. RISCO DE MERCADO	20
8.2. RISCO DE CRÉDITO	20
8.3. RISCO DE LIQUIDEZ	20
8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA	21
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU - ITUPREV**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 4.0 – 04 de fevereiro de 2026.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/2021, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de dezembro de 2025. A partir disso, serão analisados critérios referentes aos ativos investidos, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

1.1. SOBRE O ITUPREV

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itu – ITUPREV é a autarquia responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores efetivos do Município de Itu, abrangendo Prefeitura, Câmara e Companhia Ituana de Saneamento. Foi criado em 27 de maio de 2010, pela Lei Municipal nº 1.176, e posteriormente reestruturado pela Lei Municipal nº 1.810, de 04 de abril de 2016.

O ITUPREV tem como finalidade administrar o Regime Próprio de Previdência Social do Município, com base em normas vigentes, visando garantir o equilíbrio financeiro e atuarial, bem como a cobertura dos benefícios de aposentadoria e pensão aos servidores e seus dependentes.

1.1.1. PRÓ-GESTÃO

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em abril de 2018, o ITUPREV tem se empenhado em garantir a transparência e a prestação de contas da gestão, tendo obtido o nível II do programa, certificação que foi renovada em 21/09/2023.

2. CONTEXTO ECONÔMICO

O segundo semestre de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, apesar do desempenho relativamente favorável dos ativos, tanto no Brasil quanto no exterior. No cenário doméstico, a política monetária permaneceu restritiva, com a taxa Selic mantida em 15,00% ao ano, refletindo um contexto de inflação ainda resistente e expectativas desancoradas, o que exigiu a manutenção de uma postura cautelosa por período prolongado. A atividade econômica demonstrou resiliência, mesmo diante do elevado custo do crédito, sustentada por um mercado de trabalho ainda aquecido, embora já apresentasse sinais de moderação ao longo do período.

O quadro fiscal seguiu como um dos principais pontos de atenção, mantendo pressão sobre prêmios de risco e contribuindo para oscilações na curva de juros, especialmente nos vencimentos intermediários e longos. Esse cenário adicionou volatilidade aos ativos domésticos e reforçou a necessidade de seletividade nos investimentos, sobretudo em estratégias mais sensíveis à percepção de risco e às variações dos juros projetados.

No cenário internacional, os Estados Unidos reduziram os juros no segundo semestre de 2025, com três cortes consecutivos que levaram a taxa básica para o intervalo entre 3,50% e 3,75% a.a.. A flexibilização ocorreu apesar de a inflação ainda acima da meta, refletindo sobretudo a perda de força do mercado de trabalho e sinais de desaceleração da atividade. Como efeito, ampliou-se o diferencial de juros entre Brasil e EUA, o que foi positivo para o Brasil ao favorecer fluxos de capital para países emergentes e aliviar parte da pressão sobre ativos locais. Ainda assim, políticas comerciais mais restritivas do governo Trump, com tarifas sobre parceiros relevantes, elevaram a incerteza no comércio global e contribuíram para episódios de aversão ao risco.

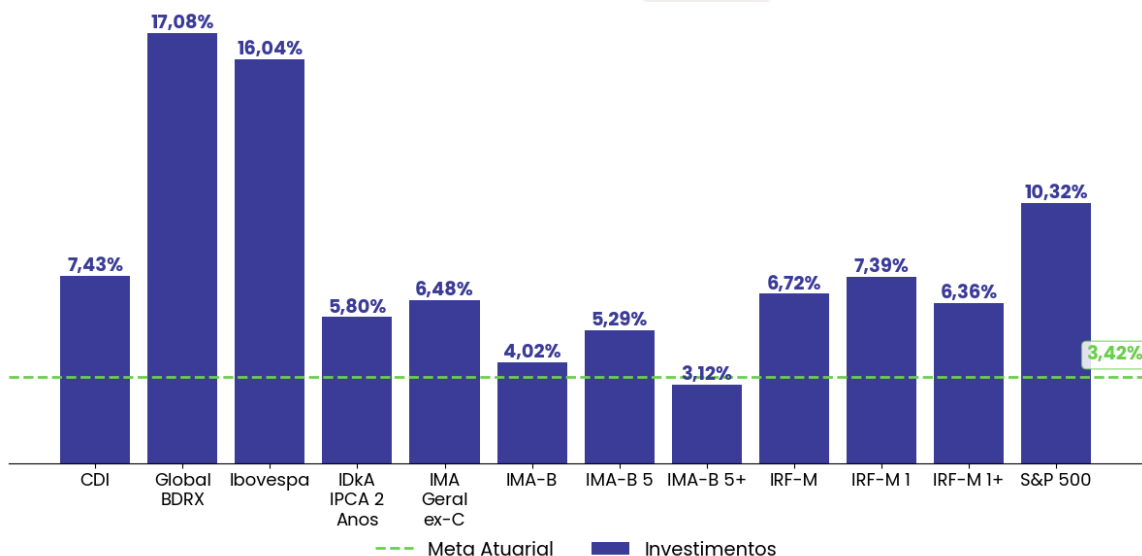
Na Europa, o crescimento seguiu moderado, com inflação mais comportada e recuperação desigual entre setores, sem aceleração relevante. Na China, persistiram desafios estruturais, com consumo interno enfraquecido e efeitos da crise imobiliária, em um ambiente de inflação baixa, com deflação ao consumidor e ao produtor em determinados momentos. O contexto geral manteve os ativos suscetíveis à volatilidade.

Em suma, o segundo semestre de 2025 combinou juros elevados, sensibilidade fiscal e cenário externo permeado por incertezas, mantendo os mercados sujeitos a notícias e culminando em frequentes reprecificações de ativos. Ainda assim, houve espaço para desempenho positivo em diferentes classes de ativos.

No que se refere ao desempenho dos investimentos no semestre, a renda fixa apresentou resultados positivos, com destaque para ativos mais conservadores e menos expostos às variações de prêmio de risco. O CDI acumulou 7,43% e o IRF-M 1 registrou 7,39%, ambos acima da meta atuarial do período. Também apresentaram desempenho relevante índices compostos por títulos prefixados com *duration* intermediária e longa, com o IRF-M e o IRF-M 1+ avançando 6,72% e 6,36%, respectivamente. Entre os índices indexados à inflação, os resultados foram mais contidos, com IDkA IPCA 2 Anos em 5,80%, IMA-B 5 em 5,29%, IMA-B em 4,02% e IMA-B 5+ em 3,12%.

Na renda variável, o Ibovespa se destacou com alta de 16,04% no semestre, evidenciando um período favorável para os ativos locais, impulsionado pela melhora no apetite por risco e pelo suporte de resultados corporativos em parte do período. No exterior, o S&P 500 avançou 10,32%, mantendo trajetória positiva, enquanto o Global BDRX teve desempenho ainda mais expressivo, com alta de 17,08%, refletindo a combinação da valorização dos ativos internacionais e do efeito cambial ao longo do semestre.

Rentabilidade Acumulada – Segundo Semestre de 2025



Fonte: Quantum Axis e UNO.

3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do ITUPREV é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

- I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, à Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
- III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2025.

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira é gerida com atenção e dedicação pela gestão previdenciária, levando em conta os riscos derivados das mudanças econômicas nacionais e internacionais que impactam os mercados. O portfólio é estruturado para mitigar riscos e garantir, a médio e longo prazo, os recursos para os benefícios do ITUPREV.

A carteira conta com 81 fundos de investimento, sendo 35 de renda fixa, 14 no segmento de investimentos no exterior, 13 de renda variável, 8 fundos de investimento em participações, 7 fundos de Investimento Imobiliário e 4 fundos multimercado. Além disso, o RPPS possui títulos públicos e privados comprados de forma direta, em sua maioria marcados na curva.

O objetivo da diversificação é reduzir a exposição a um único risco, mercado ou indexador, otimizando a relação risco/retorno/liquidez e trazendo mais estabilidade aos resultados.

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do ITUPREV, em dezembro, estava composta da seguinte forma, em consonância com as normas legais pertinentes e com a Política de Investimentos vigente:

ATIVO	SALDO R\$	%	ENQUADRAMENTO
TÍTULOS PÚBLICOS	310.532.578,71	31,43%	7, I "a"
BB TP FI RF REF DI	23.555.777,13	2,38%	7, I "b"
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RF	20.018.683,94	2,03%	7, I "b"
SANTANDER IRF-M 1 TP FI RF RESP LIMITADA	19.515.869,70	1,98%	7, I "b"
CAIXA BRASIL 2030 III TP FI RF	13.325.155,77	1,35%	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	10.568.872,41	1,07%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	10.223.942,16	1,03%	7, I "b"
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	7.824.651,01	0,79%	7, I "b"
ICATU VANGUARDA SIMPLES SOBERANO FIF CI RF	6.739.114,72	0,68%	7, I "b"
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF - RESP LIMITADA	5.348.001,96	0,54%	7, I "b"
SANTANDER FI IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA	5.329.094,48	0,54%	7, I "b"
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TP FI FINANCEIRO RF	5.156.705,73	0,52%	7, I "b"
ICATU VANGUARDA PRE-FIXADO FIRF LP	4.114.454,67	0,42%	7, I "b"
BB IDKA 2 TP FI RF PREVID	2.580.326,64	0,26%	7, I "b"
BB TESOUREO FIC RENDA FIXA SELIC	1.137.928,26	0,12%	7, I "b"
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA LP	1.038.851,70	0,11%	7, I "b"
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	29.054,41	0,00%	7, I "b"
SANTANDER INST PREMIUM FIC RENDA FIXA REF DI	68.935.067,50	6,98%	7, III "a"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	45.014.872,90	4,56%	7, III "a"
SAFRA DI MASTER FI RF REF DI LP	13.484.338,16	1,36%	7, III "a"
MAG CASH FI RF LP	12.916.433,42	1,31%	7, III "a"
Tropico Cash Plus FI RF LP	3.252.546,12	0,33%	7, III "a"
PORTO SEGURO IMA-B 5 FIC RENDA FIXA LP	3.174.173,57	0,32%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	2.022,47	0,00%	7, III "a"
TÍTULOS PRIVADOS	125.103.684,95	12,66%	7, IV
FIDC MULTISSETORIAL MAXIMUM	33.192,13	0,00%	7, V "a"
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	32.780,80	0,00%	7, V "a"



PREMIUM FIDC SÊNIOR	858,95	0,00%	7, V "a"
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	590,51	0,00%	D - RF
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC RF CP LP	23.487.474,06	2,38%	7, V "b"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	22.206.879,35	2,25%	7, V "b"
SOMMA TORINO FI RF CP LP	11.233.021,00	1,14%	7, V "b"
SPX SEAHAWK ADVISORY FICFI RENDA FIXA CP LP	10.210.388,70	1,03%	7, V "b"
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	6.364.137,61	0,64%	7, V "b"
4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO	4.132.259,64	0,42%	7, V "b"
PORTO MANACÁ FIF - CIC RF REF DI CP	4.089.248,35	0,41%	7, V "b"
WESTERN ASSET CREDITO BANCARIO PLUSFI RENDA FIXA	3.264.196,48	0,33%	7, V "b"
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	11.954.895,29	1,21%	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	10.497.755,16	1,06%	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	7.178.360,75	0,73%	8, I
OCCAM FIC AÇÕES	5.942.735,65	0,60%	8, I
OWN PARTICIPAÇÕES FIF EM AÇÕES	5.883.456,77	0,60%	8, I
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	3.035.914,99	0,31%	8, I
ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES AÇÕES FIC FI	3.016.446,34	0,31%	8, I
SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC DE FI EM AÇÕES	1.971.169,22	0,20%	8, I
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.730.362,93	0,18%	8, I
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FIA	1.005.370,93	0,10%	8, I
ITAÚ ACOES S&P500 BRL RESP LTDA	1.000.356,26	0,10%	8, I
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES	997.736,78	0,10%	8, I
SAFRA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL FIF	503.013,20	0,05%	8, I
GENIAL MS US GROWTH IE FIC AÇÕES	6.355.027,01	0,64%	9, II
PRINCIPAL GLOBAL HIGH YIELD FUNDO DE INVESTIMENTO	4.335.424,35	0,44%	9, II
MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR			
CAIXA EXPERT PIMCO INCOME MULTIMERCADO LP	3.550.610,47	0,36%	9, II
VINCI INTERNACIONAL FIF EM COTAS DE FI MULTIMERCADO	3.072.061,58	0,31%	9, II
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	2.217.316,14	0,22%	9, II
ICATU VANGUARDA FOF GLOBAL BRL FIF CL INV RF RL	2.055.374,91	0,21%	9, II
AZ QUEST AZIMUT S HYBRIDS FIF DA CIC MULT RESP LIMITADA	2.032.948,41	0,21%	9, II
COMPASS NINETY ONE GLOBAL FRANC BRL FIF EM IC DE FIA	1.059.914,18	0,11%	9, II
SCHRODER GAIA CONT TECH EQ L&S BRL FIF CIC MULT IE	1.059.636,31	0,11%	9, II
WESTERN ASSET FIF AÇÕES BDR NÍVEL I RESP LIMITADA	6.091.596,76	0,62%	9, III
SANTANDER AÇÕES GLOBAIS REAIS BDR ETF AÇÕES CIC FIF	2.851.201,00	0,29%	9, III
BB AÇÕES BOLSAS EUROPEIAS ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1.049.830,20	0,11%	9, III
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NL I	1.035.540,62	0,10%	9, III
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁT EX JAPÃO BDR ETF NL I FIC AÇÕES	1.027.833,84	0,10%	9, III
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	14.504.508,81	1,47%	10, I
RIO BRAVO PROTECAO PORT II FIF MULTIMERCADO	8.277.001,70	0,84%	10, I
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO FIC MM	5.162.961,89	0,52%	10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO DINÂMICO FI MULT - RESP. LIMITADA	4.488.115,08	0,45%	10, I
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	23.005.968,00	2,33%	10, II
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULTIEST	12.082.245,47	1,22%	10, II
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP	7.929.404,91	0,80%	10, II
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I - FI EM COTAS DE	2.200.789,84	0,22%	10, II
FIP MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA			
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULT	2.012.096,27	0,20%	10, II
FIP NOVA RAPOSO MULTIESTRATÉGIA	998.126,50	0,10%	10, II

FIP INFRAESTRUTURA ENERGIA SUSTENTÁVEL II	102.790,85	0,01%	10, II
BTG PACTUAL INFRA II FIC FIP MULTIESTRATÉGIA	13.852,88	0,00%	10, II
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII – RESP LIMITADA	4.138.066,35	0,42%	11
BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FII	2.999.999,24	0,30%	11
OURO REC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII	2.819.898,32	0,29%	11
SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII	600.577,55	0,06%	11
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND RESP LIMITADA FII	149.153,70	0,02%	11
KINEA II REAL ESTATE EQUITY RESP LIMITADA FII	30.840,96	0,00%	11
CENESP RESP LIMITADA FII	5.745,42	0,00%	11
TOTAL	988.011.263,86	100,00%	-

Fonte: UNO – dezembro/2025.

Com relação aos enquadramentos, a carteira de Investimentos do ITUPREV possui a seguinte distribuição:

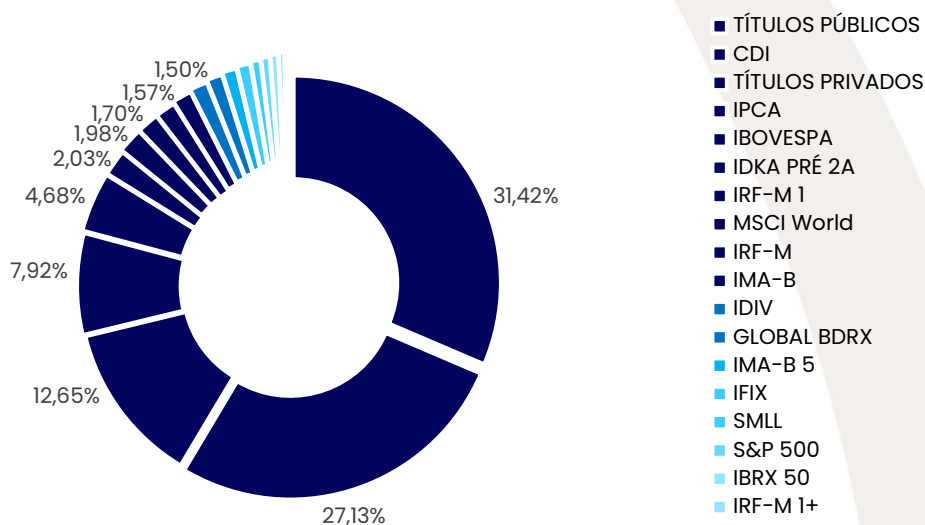
ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025						
Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I “a” – Títulos de emissão do TN	310.532.578,71	31,43%	0,00%	32,00%	100,00%
	7º I “b” – FI RF Ref 100% títulos TN	136.506.484,69	13,82%	0,00%	10,00%	100,00%
	7º III “a” – FI de Renda Fixa	146.779.454,14	14,86%	0,00%	14,00%	70,00%
	7º IV – Ativos financeiros	125.103.684,95	12,66%	0,00%	13,00%	20,00%
	7º V “a” – FI em direitos creditórios	67.422,39	0,01%	0,00%	0,00%	10,00%
	7º, V, “b” – Crédito Privado	84.987.605,19	8,60%	0,00%	10,00%	10,00%
	Total Renda Fixa	803.977.230,07	81,38%	0,00%	79,00%	100,00%
Renda Variável	8º I – FI em Ações	54.717.574,27	5,54%	0,00%	10,00%	40,00%
	Total Renda Variável	54.717.574,27	5,54%	0,00%	10,00%	40,00%
Exterior	9º II- Investimento no Exterior	25.738.313,36	2,61%	0,00%	0,00%	10,00%
	9º III- Ações – BDR Nível I	12.056.002,42	1,22%	0,00%	1,00%	10,00%
	Total de Exterior	37.794.315,78	3,83%	0,00%	1,00%	10,00%
Estruturado	10 I- Multimercado	32.432.587,48	3,28%	0,00%	4,00%	10,00%
	10 II – investimento em participações (FIP)	48.345.274,72	4,89%	0,00%	5,00%	5,00%
	Total de Estruturados	80.777.862,20	8,17%	0,00%	9,00%	15,00%
Imobiliário	Art. 11 – Fundos Imobiliários	10.744.281,54	1,09%	0,00%	1,00%	10,00%
	Total de Imobiliário	10.744.281,54	1,09%	0,00%	1,00%	10,00%
	Total PL	988.011.263,86	100,00%	-	100,00%	-

Em relação à diversificação, os investimentos da ITUPREV estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, que não sofreram grandes alterações durante o semestre, com a maior parte da carteira se mantendo alocada majoritariamente em

títulos públicos federais (Artigo 7º, Inciso I, Alínea “a”) e em fundos passivos atrelados ao CDI.

Abaixo estão os fatores de risco aos quais o ITUPREV esteve exposto durante o segundo semestre de 2025:

Distribuição por Benchmark (%)



Fonte: UNO

Distribuição por Benchmark (%)	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TÍTULOS PÚBLICOS	31,65	32,24	32,33	32,07	31,79	31,42
CDI	27,29	26,14	25,23	26,70	27,33	27,13
TÍTULOS PRIVADOS	14,08	14,92	14,79	12,95	12,77	12,65
IPCA	8,39	8,26	8,17	8,09	7,99	7,92
IBOVESPA	6,02	5,84	5,92	4,90	4,15	4,68
IDKA PRÉ 2A	0,33	0,33	0,33	1,18	1,18	2,03
IRF-M 1	2,00	1,99	1,98	2,00	1,99	1,98
MSCI World	0,83	0,80	0,92	1,16	1,68	1,70
IRF-M	0,55	0,54	0,97	0,98	0,98	1,57
IMA-B	1,53	1,48	1,46	1,47	1,47	1,50
IDIV	1,19	1,24	1,26	1,26	1,30	1,37
GLOBAL BDRX	0,93	0,91	0,91	1,26	1,21	1,22
IMA-B 5	1,34	1,33	1,74	1,75	1,74	1,11
IFIX	0,76	0,74	0,74	1,05	1,05	1,03
SMLL	0,92	1,00	1,01	1,01	1,08	0,73
S&P 500	0,45	0,45	0,46	0,47	0,56	0,66
IBRX 50	0,52	0,57	0,59	0,59	0,62	0,60
IRF-M 1+	0,00	0,00	0,00	0,43	0,43	0,42
IDKA IPCA 2A	1,21	1,21	1,20	0,68	0,67	0,26

Fonte: UNO



Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do ITUPREV estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir daí, esses ativos foram consolidados com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 40 maiores posições da carteira do ITUPREV que, somadas, representam mais de 95% dos recursos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil R\$)	Participação do Ativo
Títulos Públicos / adquiridos diretamente*	310.532,58	31,42%
Títulos Privados / adquiridos diretamente*	125.103,68	12,65%
Imóveis – Terreno**	96.276,55	8,88%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF (omitidos)	51.276,02	4,73%
Cotas de Fundos (omitidas)	39.807,69	3,67%
Operações Compromissadas	34.453,63	3,18%
Debêntures (omitidas)	30.022,61	2,77%
Ações (omitidas)	29.242,16	2,70%
Títulos Públicos (omitidos)	27.079,18	2,50%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2027	26.047,63	2,40%
Cotas de BTG PACTUAL ECO. REAL RESP FIP MULT (sem carteira nesta data)	23.005,97	2,12%
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	18.714,00	1,73%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	16.273,52	1,50%
Cotas de KINEA PE IV FEEDER INST I FIP MULT (sem carteira nesta data)	12.082,25	1,11%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2029	10.649,17	0,98%
LFT - Venc.: 01/03/2027	9.693,46	0,89%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/10/2027	8.564,35	0,79%
LTN - Venc.: 01/10/2026	8.462,50	0,78%
Cotas de KINEA PE V FEEDER INST I FIP MULT (sem carteira nesta data)	7.929,40	0,73%
NTN-B - Venc.: 15/05/2027	7.425,69	0,68%
LTN - Venc.: 01/07/2026	7.070,83	0,65%
LTN - Venc.: 01/01/2028	6.848,77	0,63%
Investimentos no Exterior	6.654,48	0,61%
LFT - Venc.: 01/03/2028	6.489,26	0,60%
Brazilian Depository Receipt - BDR (omitidas)	6.472,40	0,60%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/05/2029	6.431,56	0,59%
LFT - Venc.: 01/09/2027	6.415,67	0,59%
LFT - Venc.: 01/12/2030	6.380,62	0,59%
Investimento no Exterior - MS INV F US Growth Z - Venc.: 19/10/2020	6.334,52	0,58%
LFT - Venc.: 01/03/2029	5.817,70	0,54%
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2029	4.829,26	0,45%
LTN - Venc.: 01/07/2027	4.683,20	0,43%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/03/2026	4.503,56	0,42%
LFT - Venc.: 01/09/2029	4.493,16	0,41%
LFT - Venc.: 01/09/2028	4.338,65	0,40%
LFT - Venc.: 01/03/2030	4.243,99	0,39%
Cotas de KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS RESP LIMITADA FII - KRES11	4.138,07	0,38%
Operações Compromissadas - LFT - Venc.: 01/09/2030	3.984,43	0,37%

NTN-B - Venc.: 15/08/2028	3.715,40	0,34%
Investimento no Exterior - INCOME FUND	3.512,66	0,32%

Fonte: Quantum Axis e UNO – 40 maiores posições consolidadas (31/12/2025)

Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, alguns fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de dezembro.

*As posições em "Títulos Públicos / adquiridos diretamente" e Títulos Privados / adquiridos diretamente" estão detalhadas abaixo.

** O valor referente a Imóveis é detalhado no DAIR e por não ser um ativo enquadrado na Resolução, não consta na carteira acima.

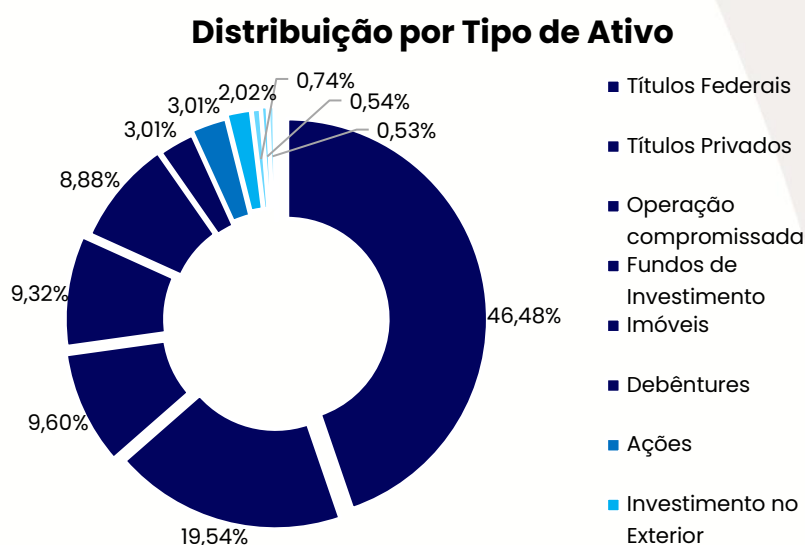
Títulos Públicos	Vencimento	Saldo (R\$)	% PL
NTN-B 2040	15/08/2040	R\$ 174.790.273,66	17,69%
NTN-F 2029	01/01/2029	R\$ 52.875.686,79	5,35%
NTN-B 2028	15/08/2028	R\$ 15.934.658,81	1,61%
NTN-B 2030	15/08/2030	R\$ 13.519.159,92	1,37%
NTN-B 2029	15/05/2029	R\$ 13.121.869,14	1,33%
NTN-B 2026	15/08/2026	R\$ 13.035.289,34	1,32%
NTN-B 2027	15/05/2027	R\$ 10.432.129,98	1,06%
NTN-F 2027	01/01/2027	R\$ 8.491.234,95	0,86%
NTN-B 2032	15/08/2032	R\$ 8.332.276,12	0,84%
TOTAL		R\$ 310.532.578,71	31,42%

Títulos Privados	Vencimento	Saldo (R\$)	% PL
LF BTG PACTUAL IPCA	18/05/2026	R\$ 19.473.221,17	1,97%
LF SANTANDER IPCA	05/10/2026	R\$ 18.858.398,32	1,91%
LF BTG PACTUAL IPCA	01/02/2027	R\$ 15.283.640,83	1,55%
LF BTG PACTUAL IPCA	19/03/2029	R\$ 12.051.558,60	1,22%
LF SANTANDER IPCA	27/03/2028	R\$ 10.898.014,17	1,10%
LF BTG PACTUAL IPCA	25/03/2030	R\$ 10.887.028,09	1,10%
LF BTG PACTUAL IPCA	22/08/2030	R\$ 9.336.114,99	0,94%
LF BTG PACTUAL IPCA	03/03/2027	R\$ 7.639.938,66	0,77%
LF SANTANDER PRÉ	25/01/2027	R\$ 5.723.346,20	0,58%
LF SANTANDER IPCA	24/01/2028	R\$ 5.600.060,45	0,57%
LF BTG PACTUAL IPCA	17/03/2027	R\$ 3.954.798,13	0,40%
LF BTG PACTUAL IPCA	19/04/2027	R\$ 3.257.028,89	0,33%
LF BTG PACTUAL IPCA	04/10/2027	R\$ 2.140.536,45	0,22%
TOTAL		R\$ 125.103.684,95	12,65%

Considerando a carteira consolidada, observamos que 46,48% dos recursos do ITUPREV são investidos em títulos públicos federais de forma direta e indireta (através da aplicação em fundos de investimento) e 9,60% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 56,08% dos recursos investidos pelo RPPS é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é

considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Em complemento, há alocação direta e indireta em ativos de emissão bancária (19,54%), fundos de investimento cujas carteiras não estão disponíveis (9,32%), imóveis do instituto (8,88%), ações (3,01%), debêntures (3,01%) e investimentos no exterior (2,02%), Brazilian Depository Receipts – BDR (0,74%), que são certificados negociados na bolsa de valores do Brasil, mas representam ações emitidas por empresas sediadas em outros países.

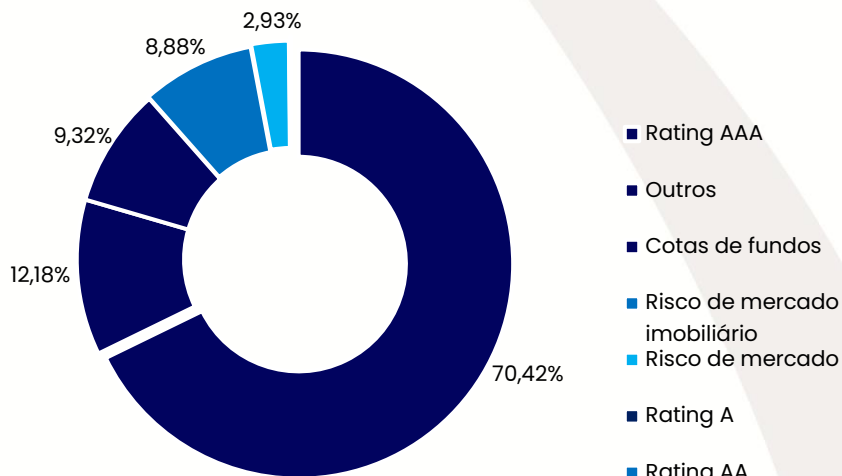


Fonte: Quantum Axis e UNO – dezembro/2025.

Com relação ao risco de crédito, destacamos que a carteira consolidada do ITUPREV possui 70,42% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com classificação equivalente ao *rating* soberano do país, os quais são considerados como os de menor risco de crédito do mercado brasileiro. Ademais, 2,93% são classificados como “risco de mercado”, pois referem-se a investimentos em ações de empresas, que não apresentam risco de crédito nas aplicações. Também há ativos classificados como “outros” (12,18%), cotas de fundos (9,32%) que não tem carteira aberta na data de referência do estudo, risco de mercado imobiliário (8,88%), AA (0,13%) e A (0,03%).

O gráfico abaixo demonstra o nível de risco incorrido nas aplicações do ITUPREV:

Distribuição por Rating



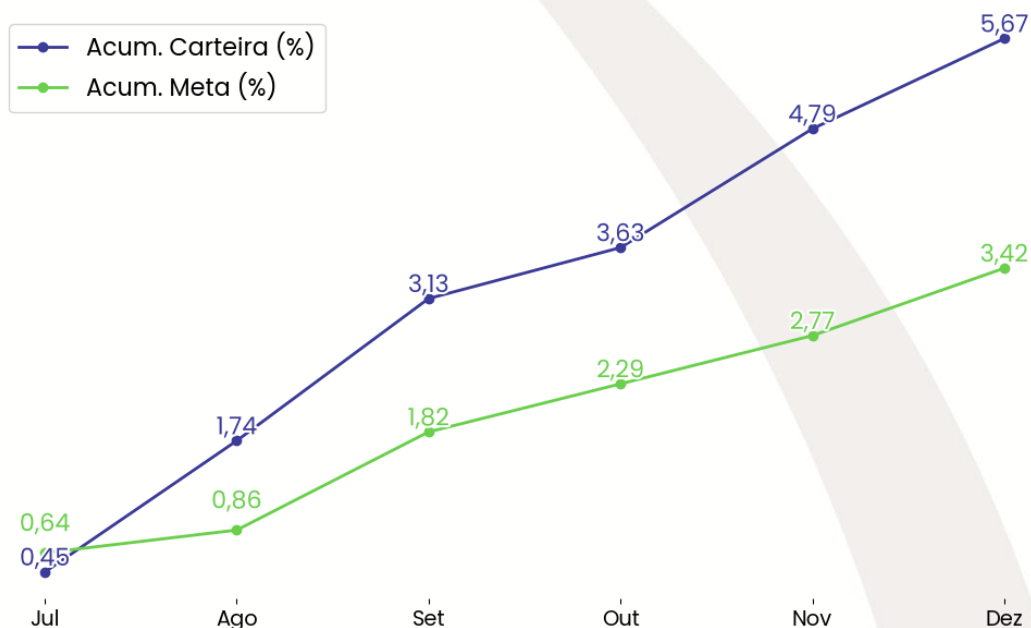
Fonte: Quantum Axis e UNO.

5. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A carteira do ITUPREV encerrou o semestre com rentabilidade acumulada de 5,67%, superando a meta atuarial de 3,42% em 2,24 p.p., o que corresponde a 165,55% do objetivo no período. O resultado reflete a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano, em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

O desempenho da carteira foi influenciado positivamente principalmente pelo percentual alocado de forma direta em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e por instituições bancárias, que são em sua maioria marcados na curva, por fundos atrelados ao CDI, os quais entregaram performance superior à meta no período devido ao patamar da taxa Selic, e por fundos de ações.

Conforme exposto na seção referente ao contexto econômico, fundos de renda fixa mais conservadores, em geral, superaram a meta atuarial no semestre, dado o alto patamar de juros. Fundos de ações, por sua vez, se destacaram no período, em reflexo ao desempenho favorável da bolsa de valores do Brasil.



Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jul	0,45	0,64	0,45	0,64	70,77
Ago	1,28	0,22	1,74	0,86	201,05
Set	1,37	0,95	3,13	1,82	171,49
Out	0,48	0,46	3,63	2,29	158,08
Nov	1,12	0,46	4,79	2,77	173,10
Dez	0,84	0,64	5,67	3,42	165,55
Mês	Saldo Anterior	Amortização	Saldo Atual	Retorno	
Jul	913.807.685,29	2.953.521,13	922.751.612,31	4.011.193,26	
Ago	922.751.612,31	6.968.177,06	935.654.554,81	11.570.120,68	
Set	935.654.554,81	0,00	950.330.378,96	13.265.463,44	
Out	950.330.378,96	0,00	953.186.428,53	4.313.288,05	
Nov	953.186.428,53	866.176,93	969.688.267,56	10.902.589,09	
Dez	969.688.267,56	112.700,08	988.186.263,86	8.189.714,73	
Total		10.900.575,20		52.252.369,25	

Fonte: UNO.

6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP

O ITUPREV tem em carteira 8 Fundos de Investimento em Participações, sendo eles: BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULT (44.172.951/0001-13), BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULT (35.640.811/0001-31), BTG PACTUAL INFRA II FIC FIP MULTIESTRATÉGIA (14.584.094/0001-06), BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I - FI EM COTAS DE FIP MULT RESP



LIMITADA (21.098.129/0001-54), KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP (41.745.796/0001-99), KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULTIESTRATÉGIA RESP LIMITADA (27.782.774/0001-78), FIP INFRAESTRUTURA ENERGIA SUSTENTÁVEL II (13.301.359/0001-40) e FIP NOVA RAPOSO MULTIESTRATÉGIA (21.498.349/0001-75).

O BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULT RESP LTDA tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas no médio e longo prazo por meio da aquisição de participações em sociedades alvo, atuando sob uma estratégia multiestratégia voltada à economia real, como educação, tecnologia, serviços financeiros e telecomunicações. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo tem participação em ações da BEONTAG AUTO ADESIVOS PARANA S/A, INSPIRA MUDANCA PARTICIPACOES S/A, PORTO ASSISTENCIA PARTICIPACOES S.A e BRASIL TELECOM COMUNICACAO MULTIMII e a estratégia conta com um prazo total de 7 anos.

O BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULT segue a mesma safra de produtos do fundo anterior, tendo como objetivo replicar a estratégia do fundo FIP Economia Real, focando em empresas situadas em mercados endereçáveis com receitas previsíveis e recorrentes. O lastro de referência da estratégia inclui investimentos em empresas como Inspira (rede de educação básica com forte expansão via fusões e aquisições), Beontag (líder em tecnologia de identificação por radiofrequência - RFID), CDF (maior marketplace B2B2C de suporte digital do Brasil) e V.tal (rede neutra de infraestrutura de fibra ótica) e o fundo tem um prazo de duração de 8 anos.

O BTG PACTUAL INFRA II FIC FIP MULTIESTRATÉGIA RESP LTDA diferente dos demais, não é da safra de produtos Economia Real, tem como principal objetivo proporcionar a valorização de suas cotas no médio e longo prazo por meio da alocação em cotas de fundos de investimento em participações com foco em infraestrutura, atuando sob uma estratégia multiestratégia voltada a ativos em dos segmentos de logística e ativos operacionais. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui cotas do fundo BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP MULTIESTRATÉGIA, cuja carteira é concentrada na empresa CONTRAIL LOGISTICA S.A. O prazo total da estratégia é de 10 anos.

O BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I - FI EM COTAS DE FIP MULTIESTRATÉGIA RESP LIMITADA tem como objetivo proporcionar a valorização por meio da alocação em cotas de



fundos de investimento em participações com foco em ativos florestais e cadeia produtiva de madeira. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui cotas do BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FIP MULTIESTRATÉGIA, cuja carteira é composta majoritariamente por participações em veículos como TIMBER XII SPE S.A., TIMBER IX PARTICIPAÇÕES S.A., FAZENDA CORISCO PARTICIPAÇÕES S.A. e BTGI SANTA TEREZINHA HOLDING S.A. O prazo total da estratégia é de 12 anos.

O KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUCIONAL I FIP tem como objetivo adquirir participações em empresas líderes regionais com alto potencial de crescimento, concentrando-se nos setores de saúde, educação e tecnologia. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo tem participação em ações da SEB ESCOLAS DE ALTA PERFORMANCE S.A, ALVORADA PARTICIPACOES S.A., S&S HOLDING LTDA. e COBASI COMERCIO DE PRODUTOS BASICOS. O prazo total da estratégia é de 10 anos.

O KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INST I FIP MULT RESP LTDA tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas por meio da alocação em cotas de fundos de investimento em participações com estratégia de private equity, atuando sob uma abordagem multiestratégia com foco em empresas de médio e grande porte com potencial de crescimento e geração de valor. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui cotas do KINEA PRIVATE EQUITY IV MASTER FIP MULTIESTRATÉGIA, cuja carteira é composta por participações em empresas como HOLDING VERZANI & SANDRINI S.A., MATERA SYSTEMS S.A., QUARTIER PARTICIPAÇÕES S.A., GWUP S.A., COBASI COMÉRCIO DE PRODUTOS BÁSICOS E INDUSTRIALIZADOS S.A. e DIMED S.A. O prazo total da estratégia é de 10 anos.

O FIP INFRAESTRUTURA ENERGIA SUSTENTÁVEL II tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas por meio da aquisição de participações em sociedades voltadas ao setor de energia, com foco em projetos de geração sustentável. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo encontra-se atualmente com alocação majoritária em ativos de liquidez, como fundos de renda, refletindo a fase de desinvestimento e liquidação da estratégia, após investimentos realizados, entre outros, em projetos como a Eólica Faísca V - Geração e Comercialização de Energia S.A. Esse movimento decorre da realização de eventos de liquidez recentes e da distribuição de recursos aos cotistas. O fundo encontra-se em processo de liquidação.

O FIP NOVA RAPOSO MULTIESTRATÉGIA tem como objetivo proporcionar a valorização de suas por meio do investimento em ações e demais valores mobiliários de companhias voltadas ao desenvolvimento do projeto imobiliário Reserva Raposo, estruturado como projeto de desenvolvimento urbano na cidade de São Paulo. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui posição majoritária em ações da NOVA RAPOSO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES. O prazo total da estratégia é até 30 de junho de 2033, admitida eventual prorrogação mediante deliberação dos cotistas.

Ressalta-se que vários fundos encontram-se no período de investimento, o que faz com que a composição das carteiras esteja sujeita a alterações. Destacamos também que há defasagem de algumas carteiras, podendo diferir ligeiramente da posição atual e que os acompanhamentos das estratégias são feitos através de relatórios gerenciais e informações coletadas com as gestoras dos produtos.

7. ANÁLISE DOS IMÓVEIS PRESENTES NAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

O ITUPREV tem em carteira 7 Fundos de Investimento Imobiliário, sendo eles: KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII – RESP LIMITADA (53.654.501/0001-58), KINEA II REAL ESTATE EQUITY RESP LIMITADA FII (14.423.780/0001-97), BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND RESP LIMITADA FII (08.924.783/0001-01), BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FII (60.329.826/0001-20), SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII (55.074.554/0001-25), OURO REC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII RESP LTDA (19.107.604/0001-60) e CENESP RESP LIMITADA FII (13.551.286/0001-45).

O KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII – RESP LIMITADA, de acordo com as informações mais recentes disponíveis, possui em carteira ações da BSH ARTUR DE AZEVEDO EMPREENDIMENTOS SPE (CNPJ. 33.394.763/0001-13), 214 unidades studios no projeto Casa Sabiá localizado na Av. Sabiá, 598, Moema, São Paulo – SP (em construção), 60 unidades studios no projeto Condomínio Porto Paraíso localizado na Rua Coronel Oscar Porto, 629, Paraíso, São Paulo – SP (em construção) e imóveis na Rua Renascença, 113, Vila Congonhas, São Paulo – Sp (acabados).

O KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII tem como objetivo proporcionar valorização no médio e longo prazo por meio de participações societárias e empreendimentos imobiliários.



De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui posição relevante nas sociedades KINEA OR REAL ESTATE PARTICIPAÇÕES LTDA e KINEA II REAL ESTATE PARTICIPAÇÕES LTDA.

O BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND - FII RESP LTDA tem como objetivo proporcionar a valorização e a rentabilidade de suas cotas por meio de investimentos no setor imobiliário, com foco na aquisição de empreendimentos imobiliários prontos e outros imóveis comerciais localizados em grandes centros, visando geração de receitas com venda, locação ou arrendamento. De acordo com a carteira mais recente disponível, o fundo possui posição relevante em cotas de fundos imobiliários como PRIME PORTFÓLIO FII, MV9 FII, BTG PACTUAL PRIME OFFICES I FII, PROJETO ÁGUA BRANCA FII e EDIFÍCIO GALERIA FII. Conforme previsão do regulamento, o prazo total da estratégia é indeterminado.

A estratégia do BTG HOSPITALIDADE RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FII consiste no investimento em hotéis, em sua maioria já operacionais, adquirindo empreendimentos que compõem a carteira do Banco BTG, oriundos de aquisições feitas pelo banco durante a Pandemia de Covid-19. O fundo tem uma estratégia prevista de 5 anos.

O SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII iniciou sua operação no segundo semestre de 2025 e tem um prazo previsto de 7 anos, prorrogável por mais 1 ano. A estratégia do fundo é gerar valorização por meio do investimento no desenvolvimento, exploração e venda de imóveis logístico-industriais, incluindo projetos sob medida (built to suit) e operações de sale and leaseback, além de participações em empresas do setor e direitos relacionados a esses ativos, com foco na formação de um portfólio de condomínios logísticos AAA localizados em um raio de até 30 km da cidade de São Paulo. Atualmente, o produto tem em carteira (através do fundo Master), ações da TCB 4 Empreendimentos LTDA (Cnpj. 58.442.485/0001-53).

O OURO REC DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO FII DE RESP LTDA tem como objetivo proporcionar retorno por meio do investimento em cotas de sociedades limitadas voltadas ao desenvolvimento, à incorporação, ao investimento e ao financiamento de empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais ou mistos, além de loteamentos residenciais, comerciais ou industriais. De acordo com a carteira mais

recente disponível, o fundo possui posição relevante em BRA HOLDING INVEST E PARTICIPAÇÕES S.A., além de manter parcela em depósito judicial no Bannrisul, o que indica concentração da estratégia em veículo societário ligado ao desenvolvimento imobiliário, com manutenção de valores vinculados de natureza operacional ou contenciosa. Conforme previsto no regulamento, o prazo total da estratégia é indeterminado.

O CENESP FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO RESPONSABILIDADE LIMITADA tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas por meio de investimentos em empreendimentos imobiliários, com foco em imóveis comerciais destinados à locação típica ou atípica, arrendamento e eventual exploração de direitos relacionados aos ativos imobiliários. Classifica-se como FII de tijolo, segmento escritórios, com gestão ativa e prazo de duração indeterminado. De acordo com a composição da carteira mais recente disponível, o fundo encontra-se integralmente alocado em imóveis para renda acabados, sem exposição em construção ou ativos para venda. Conforme o informativo mensal, essa estratégia está concentrada no Centro Empresarial São Paulo (CENESP), localizado na Rua Maria Coelho de Aguiar, nº 215, em São Paulo, sendo o fundo detentor de participação em lajes corporativas do empreendimento. Conforme previsto no regulamento, o prazo total da estratégia é indeterminado.

8. ANÁLISE DOS RISCOS

8.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o ITUPREV mantém acompanhamento mensal de indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

8.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

8.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com uma razoável condição de liquidez, uma vez que parte relevante

dos recursos está alocada em títulos públicos (31,4%) e privados (12,6%) comprados diretamente, os quais estão majoritariamente marcados na curva, ou seja, indicam a intenção dos gestores de levar os ativos até os seus respectivos vencimentos. Há títulos com vencimentos no curto, médio e longo prazos. Há também alocação em fundos de vértice com carência posicionada em 2026 (1,6%), 2027 (0,5%) e 2030 (1,3%). Além disso, há exposição a fundos de capital protegido (1,3%), fundos de investimento em participações (4,9%) e fundos de investimento imobiliário (1,1%), que não possuem liquidez imediata.

No que se refere aos demais ativos investidos, 22,5% dos fundos tem liquidez no mesmo dia da solicitação (D+0) e 45,1% dos recursos são disponibilizados em até 32 dias úteis. Ou seja, mesmo desconsiderando a possibilidade de venda dos títulos públicos a mercado, dentro do intervalo de 32 dias úteis a ITUPREV consegue converter quase metade do seu patrimônio em caixa, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS.

8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial, a ITUPREV elabora anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial, através da contratação de uma empresa especializada para tal (Lógica Consultoria). Além disso, o RPPS elabora anualmente o estudo ALM, que busca analisar a situação do fluxo atuarial, indicar uma taxa de retorno que mantenha o equilíbrio durante a vigência do regime e sugerir uma composição de carteira que entregue o melhor nível de solvência em diversos cenários.

Com base no estudo atuarial de 2025, com data-base dezembro de 2024, e no estudo ALM elaborado em 2025, observa-se que o ITUPREV conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir de 2029, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes e da redução de suas receitas. Contudo, considerando o resultado dos investimentos (ganhos de mercado), o fluxo se tornará negativo a partir de 2044, e tal situação seria suficiente para manter a solvência do regime até o seu final caso a rentabilidade necessária (taxa real de 6,31%) seja atingida. Dessa forma, desde que as premissas sejam mantidas, o RPPS

apresenta relativa solvência, especialmente para o horizonte de curto e médio prazo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, destacamos que a carteira do ITUPREV no segundo semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, mantendo grande percentual alocado em ativos “garantidores” de meta, especialmente títulos públicos federais adquiridos diretamente e marcados na curva (artigo 7º, Inciso I, Alínea “a”).

No que se refere ao desempenho da carteira, a estratégia adotada proporcionou rentabilidade superior à meta atuarial no período, assim como uma baixa volatilidade, especialmente por conta dos títulos marcados na curva e posição em fundos DI. Outro destaque positivo no que diz respeito à rentabilidade adveio dos fundos de ações, haja vista o desempenho do mercado acionário brasileiro, conforme exposto anteriormente.

Logo, com exceção dos fundos estressados, que possuem condições adversas de liquidez para resgate, os ativos que compõem a carteira do ITUPREV, aos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades e tiveram desempenho condizente com o contexto do semestre.

Vitor Leitão

Consultor de Investimentos